ISSN: 2358-8829

ESCAPE VÍRUS: METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DE VIROLOGIA NO ENSINO MÉDIO TÉCNICO.

Ash Anori Alves Fernandes [1]
Ana Beatriz Cândido da Silva[2]
Maria Eduarda Silva Santana [3]
Igor Miguel Buarque da Silva[4]
Jamylle Rebouças Ouverney [5]

RESUMO
O modelo educativo tradicional fundamenta-se na centralidade do professor e na repetição de exercícios por parte dos alunos, o que, segundo Konopka, Adaime e Mosele (2015), limita a participação ativa e o protagonismo estudantil. Diante desse cenário, a integração de recursos tecnológicos como prática pedagógica atua como um suporte ao progresso científico, gerando reflexos diretos na esfera socioambiental por meio da abordagem Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). Conforme destaca Teixeira (2017), tal perspectiva é capaz de fomentar o engajamento discente através de práticas experimentais ativas que potencializam a compreensão dos processos da natureza. Em convergência com essa proposta de inovação, este trabalho apresenta o desenvolvimento e a aplicação do **Escape Vírus**, objeto de aprendizagem elaborado na disciplina de Prática como Componente Curricular III. O jogo sério de cartas, inspirado no jogo comercial *Bandida*, foi adaptado para o ensino de Biologia no Ensino Médio Técnico, focando em conceitos de virologia, sanitização e protocolos de higiene. No enredo proposto, os alunos enfrentam um cenário de descontrole laboratorial e devem utilizar cartas de contenção e coringas para bloquear as vias de escape de um patógeno para o meio externo. A dinâmica exige tomada de decisão coletiva e raciocínio lógico em um tempo determinado. Metodologicamente, a aplicação demonstrou que os estudantes participaram com entusiasmo e motivação, compreendendo temas complexos de saúde pública de forma prática e lúdica. Os resultados foram expressivos, com níveis de desempenho variando entre bom, ótimo e excelente. Observou-se que a estratégia favoreceu o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI, como colaboração, comunicação e pensamento crítico, superando a monotonia da memorização. Conclui-se que o **Escape Vírus** é uma ferramenta pedagógica eficaz para a conscientização sobre prevenção viral, consolidando o conhecimento científico por

[1] Graduando pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, ash.anori@academico.ifpb.edu.br
[2] Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, beatriz.candido@academico.ifpb.edu.br
[3] Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, maria-santana.ms@academico.ifpb.edu.br
[4] Graduando pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, Igor.buarque@academico.ifpb.edu.br
[5] Orientadora, Doutorado a interdisciplinar e Ciências Humanas (UFSC), Professora titular EBTT (IFPB), jamyllie@ifpb.edu.br

ISSN: 2358-8829

meio da interação social e da responsabilidade coletiva no contexto da educação básica, técnica e tecnológica.

Palavras-chave: *Escape Vírus*, Ensino de Biologia, Aprendizagem Baseada em Jogos, Ensino, raciocínio lógico.